

## CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E QUÍMICAS DE FRUTOS E PRODUTIVIDADE DE QUATRO SELEÇÕES DE PITANGUEIRA DA COLEÇÃO DA EMBRAPA CLIMA TEMPERADO

Leonardo Milech<sup>1</sup>; Maria do Carmo Bassols Raseira<sup>2</sup>; Diego Borges Duarte<sup>1</sup>; Rodrigo Cezar Franzon<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Agronomia, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS. E-mail: leonardogm92@gmail.com, diegobduarte@gmail.com

<sup>2</sup>Eng. Agrônomo, Pesquisador, Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS. E-mail: maria.bassols@cpact.embrapa.br, rodrigo.franzon@cpact.embrapa.br

A pitangueira (*Eugenia uniflora* L.) é uma planta da família das Myrtaceae, originária do Brasil, e encontra-se distribuída por todas as partes do país, desde o Nordeste até o Rio Grande do Sul, sendo encontrada de forma nativa também em algumas regiões do Uruguai e da Argentina. Esta espécie adapta-se a distintas condições de clima e solo, e atualmente encontra-se distribuída em outras partes do mundo. A planta é de porte médio, medindo cerca de 6-12m, e seus frutos podem ser consumidos in natura ou na forma de geléias, sorvetes, iogurtes, sucos e licores. A Embrapa Clima Temperado, em Pelotas, RS, mantém um Banco Ativo de Germoplasma de Fruteiras Nativas do Sul do Brasil, e vem realizando um trabalho de seleção de genótipos desde o final da década de 1980, contando hoje com mais de 200 seleções. Destas, algumas já tem sido avaliadas por vários anos e tem potencial para serem multiplicadas e colocadas à disposição dos produtores da região. O objetivo do presente trabalho foi comparar quatro seleções de pitangueira mantidas na coleção da Embrapa Clima Temperado (Pit. 101, Pit. 104, Pit. 106 e Pit. 109), as quais foram selecionadas no ano de 2006, e têm a mesma idade de plantio. As quatro seleções são seedlings e foram originadas por polinização livre da Seleção Pit. 22, que foi obtida por semente de antiga planta encontrada na Sanga Funda, em Pelotas, RS. As frutas das quatro seleções foram colhidas e avaliadas em cinco safras (2006, 2007, 2009, 2011 e 2012), sendo computado o peso médio das frutas, o diâmetro médio, o teor de sólidos solúveis totais (SST) e a produção total por planta. A seleção Pit. 106 produz frutas de película vermelha, enquanto que as demais são de película praticamente roxa. O peso médio foi determinado em amostras de 20 frutos, enquanto o diâmetro e SST foram medidos em amostras de três a cinco frutos. O diâmetro foi medido em centímetros no ponto de maior dimensão, enquanto os sólidos solúveis totais foram medidos em graus brix (°Brix), com refratômetro digital. Para análise estatística, os anos foram considerados como blocos, tendo-se, portanto, cinco repetições. A análise de variância não mostrou diferenças significativas entre as quatro seleções quanto ao peso médio, que variou entre 3,45 g e 4,58 g, e diâmetro médio das frutas, que variou entre 2,04 cm e 2,26 cm. Quanto à produção por planta, a Pit. 106 foi a mais produtiva (com a média de 7,8 kg.pl<sup>-1</sup>.ano<sup>-1</sup>), mas diferiu apenas da Pit.101 (com 2,2 kg.pl<sup>-1</sup>.ano<sup>-1</sup>). As seleções Pit. 104 e Pit. 109 produziram, em média, 6,7kg.pl<sup>-1</sup>.ano<sup>-1</sup> e 5,1kg.pl<sup>-1</sup>.ano<sup>-1</sup>, respectivamente. No entanto, a produção total da seleção Pit. 106 atingiu 15,6 kg.pl<sup>-1</sup>.ano<sup>-1</sup> no ano de 2011, quando a planta tinha sete anos, indicando um potencial produtivo em torno de 10 ton.ha<sup>-1</sup>.ano<sup>-1</sup> se considerarmos um espaçamento de três metros entre plantas e cinco metros entre filas. Também com relação ao conteúdo de sólidos solúveis totais, a Pit. 106 foi a melhor, com 14,8°Brix, enquanto as demais ficaram entre 11 e 12°Brix. Comparando a seleção Pit. 106 com os dados disponíveis na literatura para a cultivar Tropicana, ela praticamente não difere em tamanho das frutas ou em produção por planta, mas é bastante superior em relação ao teor de sólidos solúveis (14,8°Brix contra 9°Brix). Conclui-se que esta seleção pode ser lançada como cultivar.

Agradecimentos: Ao CNPq pela bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.